

# **Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia**

---

## **Acta da Reunião extraordinária nº 07/2010**

Aos trinta dias do mês de Novembro do ano dois mil e dez, pelas dezassete horas e quinze minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião extraordinária nº 07/2010 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário Alfredo Morais Cravador  
Amílcar Manuel Marreiros Duarte  
António Eduardo de Barros Ruano  
Fernanda Marília Daniel Pires  
Henrique Leonel Gomes  
José António de Sousa Moreira  
José Luís Valente de Oliveira  
José Manuel Peixoto Teixeira Leitão  
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques  
Maria do Carmo Raposo de Medeiros  
Maria Manuela Antunes Marques David  
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos  
Robertus Josephus Hendrikus Potting  
Rui Cabral e Silva  
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores José António Carreira Silva Monteiro, Maria Emília Lima Costa, Maria Jacinta Silva Fernandes, Maria João Anunciação Franco Bebianno e Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel.

Participaram na reunião o director da FCT, Prof. Rui Cabral e Silva e presidente do Conselho Pedagógico, Prof. José Valente de Oliveira.

Esta reunião tinha como ponto único da ordem de trabalhos o seguinte:

### **Ponto único - Proposta de criação do mestrado em Ensino de Informática.**

Antes de se iniciar a ordem de trabalhos o Presidente do Conselho Científico informou sobre duas mensagens que tinha enviado em nome do Conselho: a primeira foi uma mensagem de condolências ao Professor José António Monteiro, do DCTMA, pelo falecimento de sua mãe no dia 27 de Novembro e a segunda uma mensagem de felicitações, acompanhada por um ramo de flores aos Professores Álvaro Barradas e Noélia Correia, do DEEI; pelo nascimento do seu terceiro filho no dia 15 de Novembro.

Entrando no único ponto da ordem de trabalhos, o Presidente fez um breve historial das vicissitudes que acompanharam a tentativa de criação deste 2.º ciclo e deu a palavra ao Professor Henrique Gomes, presidente do DEEI, que referiu principalmente o elevado interesse para a Universidade e para a região da criação deste curso, que se destina a formar professores profissionalizados para o ensino da Informática no 3º ciclo do ensino básico e para o ensino secundário.

De seguida, o Director da FCT, Professor Rui Cabral e Silva, informou que a portaria que regulamenta alguns mestrados de ensino em várias áreas, entre as quais a Informática, só tinha sido publicada a 17 de Novembro, o que levou a que tivesse sido necessário um trabalho acelerado para que a proposta de criação do mestrado estivesse já pronta. Informou ainda que a FCT tem vindo a ser contactada

repetidamente com pedidos de informação sobre a abertura deste curso e que, além disso, a nível nacional só na Universidade de Lisboa há outro curso com os mesmos objectivos. Esse curso, que abriu no passado ano lectivo sob a forma de pós-graduação, teve imensos candidatos, uma vez que há imensa vontade dos professores não profissionalizados em adquirirem a profissionalização.

Seguiu-se um breve debate em que foram salientados três problemas fundamentais desta proposta:

- a falta de articulação entre esta proposta de mestrado e a licenciatura em funcionamento de Ensino de Informática, uma vez que há várias disciplinas que, ou estão repetidas com o mesmo nome e conteúdos programáticos, ou têm nome diferente mas conteúdos quase coincidentes;
- as áreas científicas apontadas para as disciplinas, que na realidade não são áreas científicas mas apenas as componentes de formação obrigatórias mencionadas na legislação. Foi salientada a existência de contradições na proposta, uma vez que as áreas científicas que figuram nas fichas de unidade curricular das disciplinas não coincidem com as áreas científicas das mesmas disciplinas nas tabelas.
- O facto de haver uma disciplina de opção (Opção II da área da Didáctica da Informática) que figura na documentação com nome e programa detalhado, o que transforma numa opção obrigatória.

O Presidente do Conselho Pedagógico desvalorizou o facto de haver disciplinas repetidas, uma vez que o 1.º ciclo de Ensino de Informática adequado a Bolonha tem, no máximo, dez alunos e não confere habilitações para a docência e o Presidente do Conselho Científico afirmou que a Comissão de Creditação saberia encontrar meios de contornar essa situação e garantir que os estudantes tenham uma formação adequada.

O presidente do DEEI disse que as áreas científicas seriam corrigidas de acordo com o que figurava nas fichas de unidade curricular.

Encerrada a discussão, passou-se à votação da proposta, com as correcções apontadas nas áreas científicas, tendo esta sido aprovada, com onze votos a favor e quatro abstenções (José Moreira, Manuela David, Maria da Graça Marques e Marília Pires).

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas dezassete horas e cinquenta minutos, dela se lavrando a presente acta, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos, a qual, depois de lida foi aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

O Presidente do Conselho Científico

O Secretário do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria da Graça Marques